



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE Nº 04 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PANELAS-PANELASPREV

Aos (15) dias do mês de abril de 2025 (dois mil e vinte e quatro), às 11:00 horas, reuniram-se no Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas, os integrantes do comitê de investimentos, a Sra. Presidente do Comitê Rafaela Thamyres da Silva, os membros a Sra. Lucelma Maria de Paula Gomes e o Sr. Rodrigo Givaldo Silva. A ata da reunião anterior, realizada em (10) dez de março de 2025, foi revisada e aprovada pelos membros do comitê presentes. A reunião foi iniciada pela Sra. Presidente, Rafaela Thamyres, que trouxe considerações sobre o cenário econômico atual, com base no boletim da LEMA Assessoria de Investimentos. Os membros foram atualizados quanto aos principais acontecimentos econômicos no Brasil e no exterior, com destaque para os impactos diretos nas decisões de alocação de ativos. Observou-se que a economia brasileira começou o ano com desempenho sólido, impulsionada pelo crescimento nos setores de serviços e indústria, além de uma safra agrícola robusta. O índice IBC-Br de janeiro registrou alta de 0,98%, superando as expectativas. A Sra. Lucelma Maria acrescenta que conforme relatório, no mercado de trabalho, os dados também foram positivos, com aumento no rendimento médio e crescimento da formalização dos empregos, embora a taxa de desemprego tenha subido para 6,8%, mas ratifica que apesar desses avanços, a inflação segue pressionada. O Sr. Rodrigo destacou que o IPCA acumulado em 12 meses atingiu 5,48%. Em resposta a esse cenário, o Copom elevou a taxa Selic para 14,25% ao ano, evidenciando uma postura mais conservadora da política monetária. Em relação ao desempenho dos investimentos, o mês de março foi positivo para a bolsa brasileira, com o Ibovespa registrando alta de 6,08% no mês e acumulando 8,29% no ano. Em contrapartida, a renda variável internacional teve desempenho negativo: o Global BDRX caiu 9,44% e o S&P 500 recuou 5,75%. A Sra. Presidente, Rafaela Thamyres acrescenta que na renda fixa, os índices com maior duration, como o IMA-B 5+, apresentaram desempenho superior à meta atuarial. O CDI, com alta de 0,96%, continuou atraente para investimentos mais conservadores. Diante desse cenário, a Sra. Lucelma Maria recomendou a manutenção de uma estratégia cautelosa, com foco em ativos indexados ao CDI e aquisição direta de títulos públicos, aproveitando o elevado patamar dos juros reais. A bolsa brasileira segue atrativa, mas a renda variável internacional exige atenção redobrada devido à sua volatilidade.



O Sr. Rodrigo Givaldo aborda também que no mês de março de 2025, a carteira de investimentos da PANELASPREV apresentou resultado positivo, consolidando uma rentabilidade mensal de 0,96%, exatamente em linha com a meta estabelecida para o período, o que representa um gap de 0,00 ponto percentual. O saldo final do patrimônio foi de R\$ 7.067.332,94, configurando um aumento de 1,70% em relação ao mês anterior, que encerrou com R\$ 6.949.093,62. No acumulado do ano, a rentabilidade atingiu 3,27%, frente a uma meta de 3,40%, gerando um gap positivo de 0,13 p.p., demonstrando aderência satisfatória à política de investimentos. Em termos de rentabilidade por ativo, destacaram-se positivamente os fundos BB Ações Energia, com retorno de 2,39% no mês, e BB Alocação Ativa Retorno Total, com 1,01%. O fundo CAIXA Brasil IMA-B obteve a maior variação mensal, com retorno de 1,83%. Já o fundo BB IDKA 2 TP apresentou o menor desempenho entre os ativos com rentabilidade positiva, com 0,36%. Não houve perdas relevantes na composição da carteira, o que evidencia uma gestão eficiente e conservadora dos riscos, refletido também pelo controle do risco de mercado, com VaR (Value at Risk) em 0,14%. A distribuição da carteira manteve-se majoritariamente em Renda Fixa (88,24%), com pequena alocação em Fundos Estruturados (7,83%) e Renda Variável (3,93%). Toda a carteira apresenta liquidez inferior a 30 dias, reforçando a estratégia de liquidez imediata para cobertura de eventuais compromissos. A gestão permanece concentrada no Banco do Brasil (99,96%), o que segue conforme a política vigente. Frente a esses dados, a meta para o próximo mês é manter ou superar a rentabilidade de 0,96%, alinhando-se às metas atuariais estabelecidas (IPCA + 4,9% ao ano). Como desafio, a administração buscará diversificar gradativamente os ativos, principalmente no campo dos multimercados e ações, com o objetivo de aumentar o retorno sem comprometer a segurança da carteira. Ainda, será monitorado o comportamento de fundos com maior volatilidade, como os vinculados à Renda Variável, para evitar exposição excessiva ao risco de mercado.

Não havendo mais assuntos em questão, a presidente do comitê agradeceu a presença dos membros, encerrando a reunião e lavrando ata que será assinada por todos que estavam presentes. A próxima reunião ficou marcada para o dia 09 (nove) de abril de dois mil e vinte e cinco.



Rafaela Thamyres da Silva
Rafaela Thamyres-Presidente

Lucelma Maria de Bulhões
Lucelma Maria-Membro

Rodrigo Givaldo
Rodrigo Givaldo-Membro